

CAMINHANDO DE MÃOS DADAS COM A PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Maiane da Conceição dos Santos¹

Me. Neusa Rosa Naves (Orientadora)

Resumo

Acreditamos que psicomotricidade, trabalha o desenvolver-se do corpo em todas as suas partes, de forma que a criança possa se encontrar no ambiente em que vive através de hábitos motores, que vão auxiliando no desenvolvimento cognitivo e afetivo, por isso, se faz importante integrar a psicomotricidade na Educação Infantil, a fim de usufruir dos benefícios que ela traz enquanto ferramenta que disponibiliza meios de trabalhar o desenvolvimento de maneira lúdica. Quando a criança chega à escola, ela traz consigo uma bagagem de conhecimento a respeito dos movimentos, conhecimentos adquiridos a partir de experiências vividas dentro da cultura que está inserida. É o momento em que a criança tem mais facilidade para interagir com o movimento, do que concentrar-se em atividades de aprendizagens tradicionais, e para isso o professor precisa buscar ser cada vez mais criativo, pensar sobre sua prática, conhecer a realidade social do aluno, e proporcionar uma aprendizagem diferente do tradicional. O objetivo deste artigo, é sugerir propostas de atividades a serem realizadas na educação infantil, que trabalhe o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, numa perspectiva de adaptação e interação. Nesse trabalho foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica e pedagogia de projetos, a pesquisa bibliográfica se fez importante porque deu um melhor embasamento no tema abordado, a partir das experiências teóricas do passado permitiu obter novas ideias, e dar autenticidade ao trabalho, enquanto que a pedagogia de projetos insere uma maneira nova de pensar o processo de ensino-aprendizagem, de modo a transformar as práticas pedagógicas, trazendo para a sala de aula, meios de fazer com que o aluno se sinta um sujeito ativo nesse processo.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Desenvolvimento. Educação Infantil.

Abstract

We believe that psychomotricity works to develop the body in all its parts, so that the child can find himself in the environment in which he lives through motor habits, which will aid in cognitive and affective development, so it becomes important integrate psychomotricity in Early Childhood Education, in order to enjoy the benefits it brings as a tool that provides the means to work development in a playful way. When the child arrives at the school, it carries with it a baggage of knowledge about the movements, knowledge acquired from experiences

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo – MG. E-mail: maiane4321@gmail.com

lived within the culture that is inserted. It is the moment in which the child is easier to interact with the movement, than to focus on traditional learning activities, and for this the teacher must seek to be more and more creative, to think about his practice, to know the social reality of the student, and provide a different learning from traditional. The purpose of this article is to suggest proposals for activities to be carried out in early childhood education that work on motor, cognitive and emotional development, from a perspective of adaptation and interaction. In this work the method of bibliographical research and project pedagogy was used, bibliographical research became important because it gave a better basis on the theme, from the theoretical experiences of the past allowed to obtain new ideas, and to give authenticity to the work, while the pedagogy of projects inserts a new way of thinking about the teaching-learning process, in order to transform pedagogical practices, bringing to the classroom, means to make the student feel an active subject in this process.

Keywords: Psychomotricity. Development. Child education.

Justificativa

Tratar sobre a importância de um desenvolvimento psicomotor bem estimulado na vida de uma criança que está se iniciando na escola, traz como benefício propostas de como fazer a criança que agora se encontra em um lugar totalmente diferente do seu lar, onde terá contato com várias outras crianças e, conseqüentemente, outros tipos de comportamentos, se sentir segura e se familiarizar com o ambiente escolar mais facilmente. Acreditamos que psicomotricidade, trabalha o desenvolver-se do corpo em todas as suas partes, de forma que a criança possa se encontrar no ambiente em que vive através de hábitos motores, que vão auxiliando no desenvolvimento cognitivo e afetivo, portanto, é imprescindível que professores da educação infantil, promovam atividades baseada no grau de desenvolvimento em que se encontram seus alunos, a fim de propiciar o crescimento motor e intelectual.

Um professor da pré-escola, tendo em conta a idade cronológica de seus alunos, deve saber o que pode esperar deles do ponto de vista da linguagem, da inteligência e do corpo. A partir daí ele tem condição de dosar a estimulação em cada uma dessas áreas, para que seus alunos possam amadurecer de forma equilibrada, em todos os aspectos (intelectual, afetivo, corporal). Um desnível na estimulação, com um conseqüente amadurecimento em uma das áreas em detrimento das outras, pode dar origem a desajustamento, disfunções e distúrbios psicomotores que irão afetar o processo de integração do indivíduo na sociedade. (JOSÉ; COELHO, 2002, p.11)

Entende-se então, que trabalhar o movimento tanto dentro quanto fora da sala de aula, propicia o desenvolvimento da lateralidade, noção de tempo e espaço, e também promove a

interação das crianças umas com as outras, dando abertura para o envolvimento de demais questões.

A escolha sobre esse tema surgiu a partir do interesse pelos benefícios que a execução dos princípios que abrangem a psicomotricidade, podem propiciar no processo de educação infantil. É importante, saber utilizar dos recursos que a psicomotricidade traz de maneira a abrir novas possibilidades dentro do processo de ensino aprendizagem, considerando que todos os dias as crianças aprendem e se desenvolvem. O objetivo a ser trabalhado, será sugerir propostas de atividades a serem realizadas na educação infantil, que trabalhe o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, numa perspectiva de adaptação e interação na educação infantil.

Nessa perspectiva, se faz importante integrar a psicomotricidade na Educação Infantil a fim de usufruir dos benefícios que ela traz enquanto ferramenta que disponibiliza meios de trabalhar o desenvolvimento de maneira lúdica.

Objetivo Geral

Sugerir propostas de atividades a serem realizadas na educação infantil, que trabalhe o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, numa perspectiva de adaptação e interação na educação infantil.

Discussão bibliográfica

O desenvolvimento de um trabalho psicomotor significativo no processo de adaptação, e aquisição de novos conhecimentos na educação infantil, faz com que os alunos se sintam a vontade com as atividades de aprendizagem. Por tanto é imprescindível que, o professor elabore um planejamento que trabalhe atividades geradoras, de forma lúdica, proporcionando prazer no processo de desenvolvimento. Atividades corporais que envolvam a dança, as brincadeiras, os jogos, circuitos, podem promover o gosto pela aprendizagem, assim como, a obtenção de novos hábitos que contribuem no desenvolver dos aspectos afetivos, motores e cognitivos.

Na educação das crianças, é preciso associar os movimentos aos objetivos educacionais, criando relações e situações apropriadas ao favorecimento da aprendizagem. Dessa forma, estabeleceremos uma sintonia entre as potencialidades integrais do sujeito e a construção de seus conhecimentos. Esses aspectos tornam-se ainda mais relevantes quando se trata de crianças,

pois o desenvolvimento cognitivo e integral da criança está associado ao seu corpo e seus movimentos. (FERREIRA, 2017, p.11)

O discorrer a respeito da psicomotricidade vem ocorrendo no Brasil de forma parecida como aconteceu em outros países. Na década de 1950 surgiram os primeiros documentos, que ressaltaram a importância dos movimentos em processos terapêuticos, e a relevância das atividades psicomotoras para tratar de distúrbios de aprendizagem. Porém em 1968, é que a psicomotricidade passou a ser reconhecida no Brasil.

Ainda nesta década surgia o questionamento sobre qual era área de atuação profissional da psicomotricidade: a Psicologia, Educação Física, ensino especial, Fonoaudiologia, Fisioterapia etc. Contudo, foi na década de 1970 que realmente eclodiu a psicomotricidade no Brasil. (FALCAO, 2010, p. 22)

A psicomotricidade no ambiente escolar auxilia na aquisição de novas aprendizagens dando enfoque principalmente nas práticas corporais. O corpo é o principal instrumento de aprendizagem das crianças, através dele elas descobrem as sensações, tem contato com os objetos ao seu redor, e assim vai estabelecendo novas aprendizagens. Trabalhar o desenvolvimento psíquico juntamente com o motor se faz indispensável uma vez que ambos se complementam no momento de construção de novos conhecimentos. Utilizar o corpo como meio de expressão e relação, facilita no processo de interação, autoconhecimento, e novas descobertas surgirão a partir daí, assim, as crianças vão desenvolvendo habilidades, e alcançando a integralidade. O desenvolvimento infantil vai ocorrendo por etapas e não é algo que acontece igual com todas as crianças, algumas, desenvolve certas habilidades com maior facilidade, e outras apresentam mais dificuldades. A intenção da psicomotricidade na educação infantil é atuar nesse desenvolvimento de forma lúdica, proporcionando a partir do movimento, vivenciar situações diferentes onde ela vai aprender a lidar com os desafios que forem surgindo, e aprendendo a buscar soluções para os problemas.

As diferentes competências com as quais as crianças chegam a escola são determinadas pelas experiências corporais que tiveram oportunidade de vivenciar. [...] Entretanto, tendo mais ou menos conhecimentos, vivido muitas ou poucas situações de desafios corporais, para os alunos a escola configura-se como um espaço diferenciado, onde terão que ressignificar seus movimentos e atribuir-lhes novos sentidos, além de realizar novas aprendizagens. (BRASIL, 1997,p.59)

Quando a criança chega à escola, ela traz consigo uma bagagem de conhecimento a respeito dos movimentos, conhecimentos adquiridos a partir de experiências vividas dentro da cultura que está inserida. É momento em que a criança tem mais facilidade para interagir com o movimento, do que concentrar-se em atividades de aprendizagem tradicionais. Por isso, é imprescindível que se trabalhe com o que a criança já sabe através dos movimentos, e promova novos conhecimentos que a criança não teria acesso fora do ambiente escolar. É importante também que se desenvolvam diversas atividades com coordenação motora e física, envolvendo lúdico, e que se façam significativas para as crianças, atividades interligadas ao seu dia a dia, para que elas se sintam interessadas na aprendizagem.

Todas as crianças sabem pelo menos uma brincadeira ou um jogo que envolva movimentos. Esse repertório de manifestações culturais pode vir de fontes como família, amigos, televisão, entre outros, e é algo que pode ser compartilhado na escola. É fundamental que o aluno se sinta valorizado e acolhido em todos os momentos da sua escolaridade e, no ciclo inicial, em que seus vínculos com essa instituição estão se estabelecendo, o fato de poder trazer algo de seu cotidiano, de sua experiência pessoal, favorece sua adaptação à nova situação. (BRASIL, 1997, p. 61)

Trabalhar atividades e jogos que demandem espaço pode contribuir com para que a criança desenvolva sua lateralidade, e capacidade de se encontrar em um determinado espaço. Ao que se refere ao desenvolvimento motor, é importante que esses espaços permitam a criança, saltar, correr, equilibrar-se, arremessar, bater, rebater, ou seja, atividades diversas que acabam por proporcionar esse desenvolvimento. Atividade significativa, que produza o conhecimento e domínio a respeito de seus próprios movimentos, trazendo benefícios para o físico e o mental dos alunos. Dentro dessas atividades é importante que seja trabalhado os comportamentos, valores, as questões básicas de respeito na vivência com o outro, e até mesmo o respeito consigo mesmo, incentivando o desenvolvimento individual.

As ações pedagógicas que tem por intenção desenvolver as tantas as habilidades descritas acima, necessita integrar os fatores psicológicos e motores, a fim de evitar a segregação e provocar um desenvolvimento mecânico sem prazer. O movimento deve ser trabalhado em qualquer atividade ou situação proporcionada na escola. E o professor precisa buscar ser cada vez mais criativo, pensar sobre sua prática, conhecer a realidade social do aluno, e proporcionar uma aprendizagem diferente do tradicional.

A maioria das dificuldades apresentadas pelas crianças na hora de ler e escrever, pode estar diretamente relacionado ao mau desenvolvimento de questões psicomotoras, por isso se faz importante conhecer e saber adaptar as práticas da psicomotricidade na educação infantil, para reconhecer as problemáticas que acabam por dificultar o processo de alfabetização. Prezar por uma aprendizagem de forma global, trabalhando a interdisciplinaridade é fundamental, para que as crianças não tenham contato com uma educação fragmentada. A partir dos conhecimentos acerca da psicomotricidade o educador pode tomar consciência daquilo que estar atrasando o desenvolvimento de seu aluno, e proporcionar maneiras de solucionar os motivos com atividades de jogos, brincadeira, circuitos, e assim ir amenizando as dificuldades do aluno.

Cabe ao educador promover a educação psicomotora (voltada ao movimento contextualizado) para colaborar com o desenvolvimento integral de seus alunos. Um bom trabalho, nesse sentido, facilitará futuramente a aquisição das habilidades de leitura, escrita, raciocínio lógico-matemático, e a formação de adultos socialmente integrados, com boa, autoestima e autoimagem. (FERREIRA, 2017, p. 11)

Propiciar meios que farão com que as crianças se concentrem em si mesmas, faz com elas perceba sua dimensão corporal e organize seus esquemas corporais, tomando conhecimento do seu poder de controle sobre os diferentes movimentos e gestos que seu corpo é capaz de produzir, ela ainda demonstrará um sentimento de alegria e bem-estar, uma vez que se torna capaz dominar suas habilidades. Por tanto o educador que reconhece a importância de realizar ações pedagógicas interligadas a psicomotricidade e torna um mediador de conhecimentos amplos, que afetara todo o desenvolvimento da criança de modo satisfatório para que elas possam seguir bem em todas as series dos anos seguintes.

Metodologia

As metodologias são importantes pois, são meios utilizados para se chegar em um resultado desejado. Nesse trabalho foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, e pedagogia de projetos. A pesquisa bibliográfica se fez importante porque deu um melhor embasamento no tema abordado, a partir das experiências teóricas do passado permitiu obter novas ideias, e dar autenticidade ao trabalho.

A pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área de Ciências Humanas. Como resumo de assunto, constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica. (CERVO, 1983, p. 55)

A pedagogia de projetos insere uma maneira nova de pensar o processo de ensino aprendizagem, de modo a transformar as práticas pedagógicas, trazendo para a sala de aula, meios de fazer com que o aluno se sinta um sujeito ativo nesse processo, possibilitando a ele ter contato com novas experiências, e ir se desenvolvendo, de modo a se tornar um sujeito de pensamento crítico, ativo, e atuante dentro da sociedade em que vive.

A pedagogia de projetos visa à re-significação desse espaço escolar, transformando-o em um espaço vivo de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões. O trabalho com projetos traz uma nova perspectiva para entendermos o processo de ensino/aprendizagem. Aprender deixa de ser um simples ato de memorização e ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos. (LEITE, 1996, p. 32)

Por isso a importância de envolver tal metodologia nesse trabalho, pois a Pedagogia de Projetos aproxima mais dos objetivos a serem desenvolvidos, de maneira satisfatória, significativa e contextualizados.

Projeto 1

Título: Circuito

Público alvo: Alunos de 4 e 5 anos da Educação Infantil

Material: Pneus, tabua de madeira, corda, mesa, almofada, massinha de modelar, flor, fantasia de vovozinha (óculos, vestido).

Justificativa

Podemos compreender um corpo como um organismo interligado, e não somente separados em parte e aparelhos, pois quando se trabalha qualquer parte dele isso influenciara também as demais. O corpo quando interage com o meio físico e cultural, é vivo e sente dor, prazer, alegrias, entre outros sentimentos, e é preciso que esse corpo tenha esse contato para que se cresça em habilidades para viver bem.

Sendo assim podemos considerar que as atividades motoras são essenciais no processo de desenvolvimento as crianças, permitindo a elas terem contato com diversas atividades significativas que ajudem a aperfeiçoar cada vez mais suas habilidades e expressões.

Segundo Freire (1997, p. 24):

Portanto se faz muito importante promover atividades diversificadas e lúdicas, que valoriza as habilidades que as crianças já trazem consigo, e que despertem seu interesse à medida que vão sendo realizadas, podendo construir novos conhecimentos do mundo e do seu corpo. É preciso entender que as habilidades motoras, desenvolvidas num contexto de jogos, de brinquedos, no universo da cultura infantil, de acordo com o conhecimento que a criança já possui, poderão se desenvolver sem a monotonia do exercício prescrito por alguns autores

Objetivo

Propiciar aos alunos uma variedade de atividades motoras que podem contribuir no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo



Desenvolvimento

O projeto será dividido em duas etapas. Na etapa I procura-se desenvolver a partir das atividades as seguintes habilidades: saltar, rolar, equilibrar, passar por baixo e por cima, identificar objetos que estão ora em frente ora atrás, dar cambalhotas. Na segunda etapa as crianças irão desenvolver diferentes aspectos psicomotores por meio do conto de fadas: Chapeuzinho Vermelho

Etapa 1- Circuito

- 1: Saltar- Os alunos saltarão em pneus, ora com um pé ora com os dois
- 2: Rolar- Rolar em espaço demarcado ate o ponto de chegada
- 3: Equilibrar- Posicionar duas madeiras formando uma ponte em altura recomendável, para que as crianças passem por ela (o professor deve auxiliar quando necessário).

4: Em baixo versus em cima- Passar ora por baixo ora por cima em de algum objeto (corda, bastão) posicionado na horizontal.

5: Em frente x atrás- Localizar objeto que esta atrás da mesa e posicionar na frente ou vice-versa.

6: Virar cambalhotas – Sobre algumas almofadas posicionada no chão as crianças viraram cambalhotas.

7: Os alunos voltaram um atrás do outro, e o professor (a) observa sem apontar erros.

1.2 - Repetir as atividades do circuito observando as dificuldades dos alunos.

1.3- Passar pelo circuito sem ajuda do professor (supõe-se que as crianças já consigam).

Etapa II: montar um circuito usando a história da Chapeuzinho vermelho

1: passar para as crianças o filme da Chapeuzinho vermelho e discutir sobre a atividade que será realizada

2: Começar contando a história:



Era uma vez uma linda menina que sempre usava um capuz vermelho. Todos a chamava de chapeuzinho vermelho. Certo dia, sua mãe pede a chapeuzinho vermelho que leve um uma cesta de docinhos para sua vovó que estava doente que morava em uma linda floresta.

3- Colocar na palma da mão da criança uma bolinha de massinha (com a mão aberta)

Então chapeuzinho saiu a caminhar pelo bosque que dava na casa da sua vovozinha sempre a cantar “pela estrada a fora eu vou bem sozinha levar esses doces para a vovozinha, ela mora longe e o caminho é deserto e o lobo mau passeia aqui por perto”



4-Caminhar pela estrada demarcada no chão

Pelo caminho a chapeuzinho vermelho decidiu parar para colher umas flores para levar para sua vovó.

5- Pegar uma florzinha no chão com a outra mão e levar utilizando movimento de pinça

E enquanto colhia apareceu um lobo dizendo:

-Bom-dia dia linda menina?

-Bom-dia dia senhor lobo, respondeu a chapeuzinho vermelho

- Aonde você está indo com estes docinhos e essas flores, indagou o lobo

- Vou visitar minha vovozinha que está doente, respondeu a chapeuzinho.

Então o lobo disse a chapeuzinho que se ela fosse pela floresta com certeza encontraria flores muito mais belas, e chegaria mais rápido para ver sua vovó, e então a chapeuzinho vermelho seguiu o conselho do lobo e começou a caminhar pela floresta. Porém, o lobo muito esperto, havia enganado a chapeuzinho e seguiu pelo caminho do bosque, e chegou a casa da vovó primeiro. Chegando lá ele bateu na porta da casa da vovó, e fingiu ser a chapeuzinho vermelho e quando entrou engoliu a vovozinha. Enquanto isso a chapeuzinho caminhava já exausta pela floresta cheia de obstáculos.



6- Caminhar com cuidadosamente pela trilha de pneus.

E finalmente a chapeuzinho vermelho chegou à casa da vovó. Ela bateu na porta, porém, percebeu que ela já estava aberta.

7- A criança terá que encontrar um jeito de bater na porta e a empurrá-la sem usar a mão, e sem deixar cair os objetos que ela está levando

Ao entrar chapeuzinho foi direto ao quarto da sua vovozinha, mas era o lobo quem estava deitado na cama disfarçado de vovó. Então com estranheza a chapeuzinho vermelho perguntou:

- Vovozinha porque esses olhos tão grandes?
- É para te espiar melhor minha netinha, respondeu e o lobo
- E esse nariz tão comprido? Perguntou a chapeuzinho
- É para te cheirar melhor minha netinha, respondeu o lobo
- É para que essa boca tão grande? Falou a chapeuzinho
- E para te comer respondeu o lobo com uma risada assustadora

Nesse momento a chapeuzinho saiu correndo e gritando pela casa e se escondeu debaixo da mesa na cozinha.



8- Correr até a mesa com o docinho na mão e a florzinha na outra, e se esconder em baixo da mesa

*Enquanto o lobo procurava a chapeuzinho pela casa um caçador que passava por ali escutou o grito da chapeuzinho vermelho e correu até a casa, chegando lá ao perceber o que estava acontecendo ele matou o lobo, cortou sua barriga e tirou a vovozinha que ainda estava viva de dentro da barriga do lobo, e o jogou dentro do rio. E então a chapeuzinho abraçou sua vovó e todos viveram felizes.



9-Sair de dentro do armário, abraçar a vovó, e entregar o docinho e a florzinha

10 –Apresentar o circuito com a historinha para as outras turmas

Avaliação

A avaliação será realizada durante a execução das atividades propostas, podendo reiniciar as atividades de formas diferentes para que a criança alcance os objetivos propostos.

Cronograma

O projeto foi pensado para ser desenvolvido em uma semana de aula.

Projeto 2

Título: Hora de dançar

Público alvo: Alunos de 4 e 5 anos da Educação Infantil

Material: trajes de festa junina, prato descartável

Justificativa:

Na educação infantil quando se trabalha pensando o reconhecimento do corpo e de seus movimentos, trilhando caminhos para o processo seguintes de ensino-aprendizagem, a dança se encaixa como uma ferramenta lúdica e estimuladora, capaz de interligar a mente e o próprio corpo ao mesmo tempo, acrescentando ainda o contato com uma linguagem diferente da verbal e da escrita.

Por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades dos movimentos expressivos como leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido, intensidade duração, direção, sendo capaz de analisá-los a partir destes referenciais; conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capazes de improvisar, construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas.(BRASIL, 1997, p.53)

A dança é utilizada nesse projeto como recurso enriquecedor no trabalho com o desenvolvimento das expressões corporais, onde se pode trabalhar lateralidade, estruturação espacial e temporal, expressões artísticas, quebra da timidez, socialização, sendo assim uma atividade educacional influente, capaz de promover o alcance de vários objetivos.

Objetivos:

Trabalhar o desenvolvimento do corpo e dos movimentos, possibilitando o conhecimento e os benefícios dessa expressão artística.

Desenvolvimento

Em primeiro momento iremos falar com as crianças a respeito da proposta de realizar uma apresentação para as demais turmas na escola no dia da festa junina, onde será pensada uma coreografia, as roupas, tudo bem organizado. É importante nesse momento estimular as capacidades dos alunos para que eles se sintam capazes de realizar uma bela apresentação. Dialogar com as crianças a respeito da dança, porque é importante trabalhar essa modalidade, buscando sempre valorizar os seus conhecimentos prévios, e após a discussão trazer algumas atividades que trabalhe com o contexto da dança, e seus benefícios para o corpo, a saúde e o lazer. Em seguida, será pesquisado a dança a ser apresentada, e procurar fazer algum trabalho manual para que as crianças tenham maior contato com todo o preparo da apresentação.

Etapa 1- Apresentar vídeos com danças típicas de festas juninas

1.1 Roda de conversa sobre o que viram e o que mais gostaram escolhendo a dança preferida.

HOJE É DIA DE SÃO JOÃO,
 VAMOS MENINA PENEIRA,
 A FESTA SERÁ ANIMADA
 QUANDO A SAIA BALANÇAR!
 BALANÇA PRA LÁ,
 BALANÇA PRA CÁ,
 BALANÇA PRA LÁ,
 DEIXE A POEIRA LEVANTAR!
 DEIXE A PENEIRA NO CHÃO,
 DÊ UMA VOLTA NO LUGAR,
 PEGUE DEPRESSA A PENEIRA,
 VOLTE LOGO A PENEIRAR!
 BALANÇA PRA LÁ,
 BALANÇA PRA CÁ,
 BALANÇA PRA LÁ,
 DEIXE A POEIRA LEVANTAR!
 JOGUE A PIPOCA PRA CIMA,
 VOLTE LOGO A PENEIRAR,
 ELAS PULAM, PULAM, PULAM,
 NINGÉM PODE SEGURAR!
 BALANÇA PRA LÁ,
 BALANÇA PRA CÁ,
 BALANÇA PRA LÁ,
 DEIXE A POEIRA LEVANTAR

- 1.2 Ler cantando com as crianças
- 1.3 Fazer a interpretação do texto
- 1.4 Brincar no pátio fazendo a coreografia existente na música
- 1.5 Enviar bilhete para os pais pedindo um prato descartável sob medida

Etapa 2 – Ouvir a música novamente

- 2.1 Ensaiar os passos da coreografia usando o pratinho

Etapa 3- Enfeitar os pratinhos e ensaiar novamente a coreografia

- 3.1 Dançar usando os pratinhos já enfeitados

Etapa 4 – Apresentar para os pais no dia da festa junina

Avaliação

A avaliação será feita no decorrer das etapas, quando poderá ser observado se os objetivos estão sendo alcançados.

Cronograma

O projeto foi pensado para ser desenvolvido em duas semanas de aula.

Considerações Finais

No decorrer dos meus aprendizados sobre a infância, sobre a alfabetização, e tudo mais que envolve o processo de ensino-aprendizagem, observei que, para que ocorra a evolução dos conhecimentos das crianças é necessário trabalhar muito mais que métodos e metodologias, é preciso também trabalhar com o interior da criança com suas habilidades básicas das quais elas já fazem uso no seu dia a dia como os movimentos, para que possamos mediar o conhecimento por meios que elas já conhecem tornando mais fácil e prazeroso. Este tema foi escolhido para discussão nesse trabalho tendo em vista que durante a etapa da educação infantil, as crianças precisam mais do que simplesmente ir a escola colorir desenhos ou realizar atividades sem

finalidades definidas, precisam nesse ambiente encontrar meios que estimulem seu desenvolvimento. A psicomotricidade tem sua importância na educação infantil quando pensamos que ela trata do desenvolvimento afetivo, cognitivo, e motor, durante toda a vida do ser humano, e é durante a educação infantil que se faz mais importante desenvolver as questões psicomotoras para que as crianças tenham base para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem

Os projetos apresentados trazem exemplos de uma infinidade de atividades que se pode utilizar para desde os mais simples movimentos até os mais complexos, sempre adaptando, para que de alguma forma se torne lúdico aos olhos dos educandos, e procurando respeitar seu tempo e seus limites, ao mesmo tempo em que, toma conhecimento de suas potencialidades, gerando confiança em seus atos tanto nas atividades dentro da escola quanto fora dela.

Referências

- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- FALCÃO, Hilda Torres. **Psicomotricidade na pré-escola: Aprendendo com o movimento**. Disponível em <http://www.unifoa.edu.br/portal_ensino/pos_OLD/mecsma/arquivos/30.pdf> Acesso em: 26 nov. 2017.
- FERREIRA, A. D. L. **Práticas pedagógicas psicomotoras na Educação Infantil**. Disponível em <<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRRAFIA-Aldeir-Dourado-Lima-Ferreira.pdf>> Acesso em 26 nov. 2017.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997. Pensamento e ação no magistério.
- JOSÉ, Elisabete de Assunção; COELHO, Maria Tereza. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.
- LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Dimensão, 1996. pp. 24-33.